



Relatório da Administração

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Vital Engenharia Ambiental S/A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela confiança em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Eduardo Sampaio
Presidente

Antônio Carlos Ferrari Salmeron
Roberto de Avelar França
Conselheiros

DIRETORIA

Antonio Carlos Ferrari Salmeron
Hudson Bonno
Castriciano Coelho Neto
Ricardo Mota de Farias

CONTADOR

Edson Ferreira - CRC-RJ 59.443



Relatório dos auditores independentes

Aos Acionistas da
Vital Engenharia Ambiental S/A
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Vital Engenharia Ambiental S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Vital Engenharia Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0



Demonstrações Financeiras

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Caixa e equivalentes de caixa (Notas 5)	166,218	139,849	72,016	47,521
Contas a receber (Nota 3 "c")	364,134	356,642	238,079	221,543
Estoque	5,326	5,288	-	-
Imposto a compensar	32,247	30,831	7,020	7,321
Partes relacionadas	-	-	60,745	28,072
Outras contas a receber	33,998	30,273	11,520	5,764
	601,923	562,883	389,380	310,221
Não circulante:				
Realizável a longo prazo:				
Títulos e valores mobiliários	10,815	9,719	69,000	-
Depósitos judiciais	8,671	5,938	-	-
Outras contas a receber	361	437	-	-
Investimentos (Nota 6)				
Controladas e coligadas	52,531	37,468	141,653	151,917
Ágio	581	11,402	-	-
Outros investimentos	4,251	4,251	1	1
Imobilizado (Nota 7 a)	457,932	425,124	100,541	103,985
Intangível (Nota 7 b)	8,848	9,022	103	106
	543,990	503,361	311,298	256,009
	1,145,913	1,066,244	700,678	566,230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

PASSIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Fornecedores	95,963	53,036	43,517	28,773
Financiamentos (Nota 8)	241,768	88,726	126,954	19,944
Conta Gatantida (Nota 5)	49,905	48,768	49,905	48,768
Obrigações fiscais e sociais	33,551	52,995	3,753	17,501
Salários e encargos	70,765	63,643	27,945	30,085
Partes relacionadas	19,287	12,919	-	-
Outras contas a pagar	10,156	10,506	334	396
	<u>521,395</u>	<u>330,593</u>	<u>252,408</u>	<u>145,467</u>
Não circulante:				
Financiamentos (Nota 8)	161,988	299,607	42,491	39,467
Outras contas a pagar	2,498	1,028	-	-
Imp. de renda e Contrib. social diferidos	4,404	4,283	4,404	4,283
Obrigações fiscais e sociais	13	13	-	-
Credor por concessão	4,347	4,347	-	-
Contingências trabalhistas e cíveis (Nota 9)	13,052	8,581	5,235	3,647
	<u>186,302</u>	<u>317,859</u>	<u>52,130</u>	<u>47,397</u>
Patrimônio líquido: (Nota 10)				
Capital social	245,506	197,438	245,506	197,438
Reserva de Capital	21,566	173,944	21,566	173,944
Reservas de lucros	127,872	1,984	127,872	1,984
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>1,196</u>	<u>373,366</u>	<u>1,196</u>	<u>373,366</u>
Participação de controladores	396,140		396,140	
Participação de não controladores	<u>42,076</u>	<u>44,426</u>	-	-
	<u>438,216</u>	<u>417,792</u>	<u>396,140</u>	<u>373,366</u>
	<u>1,145,913</u>	<u>1,066,244</u>	<u>700,678</u>	<u>566,230</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de serviços prestados	1,305,611	1,254,184	518,711	573,446
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 5)	27,486	20,799	34,358	32,867
Impostos incidentes	(183,478)	(173,728)	(70,237)	(74,929)
Receita operacional líquida	1,149,619	1,101,255	482,832	531,384
Custos dos serviços prestados	(886,931)	(888,892)	(366,984)	(417,649)
Lucro bruto	262,688	212,363	115,848	113,735
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(79,831)	(47,395)	(26,729)	(25,842)
Depreciação	(8,825)	(16,966)	(142)	(904)
Despesas tributárias	(1,466)	(1,162)	(193)	(338)
Outros resultados operacionais	1,848	3,258	1,443	1,716
	(88,274)	(62,265)	(25,621)	(25,368)
Receitas Financeiras	26,799	17,993	13,461	13,824
Despesas Financeiras	(81,058)	(53,312)	(20,519)	(5,390)
	(54,259)	(35,319)	(7,058)	8,434
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120,155	114,779	83,169	96,801
Imposto de renda	(28,222)	(20,090)	(4,931)	(4,572)
Contribuição social	(10,672)	(7,781)	(13,345)	(12,310)
(Constituição) IR / CS diferido	(121)	(1,079)	(121)	(1,079)
Lucro líquido do exercício	81,140	85,829	64,772	78,840
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(16,368)	(6,989)	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	64,772	78,840	64,772	78,840
Lucro líquido do exercício por ação do capital social			5.87	8.30
Número de ações do capital social			11,027,060	9,495,369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de lucros			Resultados acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva de Lucros a realizar	Total					
Saldos em 01 de janeiro de 2014	197,438	-	11,079	111,302	122,381	-	3,284	323,103	41,082	364,185
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	3,344	3,344
Ajuste ao custo atribuído	-	-	-	-	-	1,723	(1,310)	413	-	413
Ajuste ao custo atribuído - Investidas	-	-	-	-	-	-	10	10	-	10
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(14,000)	(14,000)	-	-	(14,000)	-	(14,000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	78,840	-	78,840	-	78,840
Destinação do resultado:										
Constituição de reserva legal	-	-	3,942	-	3,942	(3,942)	-	-	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(15,000)	-	(15,000)	-	(15,000)
Apropriação à reserva de lucros a realizar	-	-	-	61,621	61,621	(61,621)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	197,438	-	15,021	158,923	173,944	-	1,984	373,366	44,426	417,792
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	(2,350)	(2,350)
Aumento Capital AGE 22-12-15	48,068	21,566	-	-	-	-	-	69,634	-	69,634
Ajuste ao custo atribuído	-	-	-	-	-	1,237	(804)	432	-	432
Ajuste ao custo atribuído - Investidas	-	-	-	-	-	-	16	16	-	16
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(112,081)	(112,081)	-	-	(112,081)	-	(112,081)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	64,772	-	64,772	-	64,772
Destinação do resultado:										
Constituição de reserva legal	-	-	3,239	-	3,239	(3,239)	-	-	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação à reserva de lucros a realizar	-	-	-	62,771	62,771	(62,771)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	245,506	21,566	18,259	109,613	127,872	-	1,196	396,140	42,076	438,216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	64,772	78,840	64,772	78,840
Ajustes por:				
Depreciação	64,940	85,427	27,640	27,180
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	(27,486)	(20,799)	(34,358)	(32,867)
Valor residual do imobilizado baixado	714	3,494	622	1,132
Resultado líquido financeiro	54,259	35,319	7,058	(8,434)
Lucro Ajustado	157,199	182,281	65,734	65,851
Variações nos ativos e passivos:				
Aumento nas contas a receber	(7,491)	(5,663)	(16,536)	(58,156)
Diminuição (aumento) no Estoque	(38)	(2,438)	-	-
Aumento (diminuição) em impostos a compensar	(1,416)	(7,424)	301	(1,897)
Aumento (diminuição) outras contas a receber	(6,382)	(20,646)	(5,756)	176
Diminuição (aumento) Títulos e valores mobiliários	(1,096)	-	(69,000)	-
Aumento (diminuição) fornecedores	42,927	(53,197)	14,745	(11,881)
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(12,321)	16,684	(14,300)	14,951
Aumento (diminuição) partes relacionadas	6,367	351	(32,673)	15,159
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	5,590	11,264	(62)	(15)
Caixa proveniente das operações	183,340	121,212	(57,547)	24,188
(-) Juros pagos	(81,058)	(53,312)	(20,519)	(5,390)
Aumento imposto de renda e contribuição social	121	1,079	121	1,079
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	102,403	68,979	(77,945)	19,877
Fluxo de Caixa das atividades de investimento:				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(98,288)	(131,373)	(24,816)	(42,747)
(-) Operação com controladas	23,243	(14,185)	44,622	(3,005)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	449	423	449	423
Juros recebidos	26,799	17,993	13,461	13,824
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	(47,797)	(127,142)	33,716	(31,505)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Aumento de Capital	69,634	-	69,634	-
Contratação (pagamento) de empréstimo / financiamento	15,423	73,553	110,034	(498)
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	(2,350)	3,344	-	-
Dividendos /Juros sobre o capital próprio	(112,081)	(29,000)	(112,081)	(29,000)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades do financiamento	(29,374)	47,897	67,587	(29,498)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	25,232	(10,267)	23,358	(41,126)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantia) no início do exercício	91,081	101,348	(1,247)	39,879
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantia) no fim do exercício	116,313	91,081	22,111	(1,247)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	25,232	(10,267)	23,358	(41,126)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Vital Engenharia Ambiental S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como foco:

- Atendimento a demanda dos municípios brasileiros que vêm adotando a terceirização de serviços de limpeza através de contratos de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos;
- Construção de aterros sanitários, por iniciativa própria, que atendam a várias cidades em conjunto;
- Recuperação de áreas degradadas e de deposição irregular de resíduos;
- Manutenção de áreas verdes, parques e jardins, conservação de monumentos e logradouros públicos.

Foram aprovadas através da AGE de 22 de dezembro de 2015, dentre elas, as seguintes ações:

a) Conversão de 3.700.600 (três milhões e setecentos mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em igual número de ações preferenciais.

b) Aumento do capital social da companhia, conforme proposta do Conselho de Administração no valor de R\$ 69.633.795,02 (sessenta e nove milhões seiscentos e trinta e três mil setecentos e noventa e cinco reais e dois centavos), mediante a emissão de 934.749 (novecentas e trinta e quatro mil setecentas e quarenta e nove) novas ações ordinárias e 596.942 (quinhentas e noventa e seis mil novecentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo que do preço das novas emissões, o montante de R\$ 48.068.223,41 (quarenta e oito milhões e sessenta e oito mil duzentas e vinte e três reais e quarenta e um centavos) foi destinado à conta de capital social e, o saldo, no valor de R\$ 21.565.571,60 (vinte e uma quinhentas e sessenta e cinco mil quinhentas e setenta e um reais e sessenta centavos) foi destinado à reserva de capital, a título de ágio na subscrição das novas ações.

c) Registrou a renúncia expressa, da acionista Queiroz Galvão S/A, ao exercício do direito de preferência a subscrição das novas ações ordinárias e preferenciais.

As participações acionárias em 31 de dezembro de 2015 incluíam as seguintes empresas:



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
EBMA Empresa Brasileira de Meio Ambiente S.A.	(Participação direta 100,00%)	(Participação direta 100,00%)
Macaúbas Meio Ambiente S.A.	(Participação direta 100,00%)	(Participação direta 100,00%)
Central de Gerenciamento Ambiental Barú	(Participação direta 99,96%)	(Participação direta 99,96%)
Central de Gerenciamento Ambiental Titara	(Participação direta 50,00%)	(Participação direta 50,00%)
Ecofoz Eng. Ambiental S.A. (Antiga C.G. Voturuna)	(Participação direta 99,96%)	(Participação direta 99,96%)
Ecovital Central de Gerenciamento Ambiental	(Participação direta 55,00 %)	(Participação direta 55,00 %)
Econit Engenharia Ambiental	(Participação direta 51,50%)	(Participação direta 51,50%)
Ecoban Ambiental	(Participação direta 63,25%)	-
Ecopesa Ambiental	(Participação direta 33,33 %)	(Participação direta 33,33 %)
Morear Desenvolvimento	(Participação direta 100,00 %)	(Participação direta 100,00 %)
SLEA São Luiz Ambiental	(Participação direta 100,00 %)	(Participação direta 100,00 %)
INOVA Gestão de Serviços	(Participação direta 40,00 %)	(Participação direta 40,00 %)
Ecourbis Ambiental	(Participação direta 63,25 %)	(Participação direta 63,25 %)
SCP Macaúbas	-	(Participação direta 67,50%)
CTR Macaúbas Meio Ambiente S/A	(Participação direta 100,00%)	(Participação direta 100,00%)
SCP Teresópolis	(Participação direta 40,00%)	(Participação direta 40,00%)
EMTR Empresa Metrop. de Tratamento Resíduos S.A.	(Participação direta 45,00%)	(Participação direta 45,00%)
Central de Tratamento Resíduos Buriti S.A.	(Participação direta 50,00%)	(Participação direta 50,00%)
SENAM Serviços de Engenharia Ambiental S.A.	(Participação direta 99,99%)	(Participação direta 99,99%)

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Em 2015 e 2014, a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

3 - **Descrições das Principais Práticas Contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) **Caixa e equivalente de caixa**

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) **Títulos e valores mobiliários**

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) **Contas a receber de clientes**

Representado por faturas ou duplicatas em aberto na data do balanço e serviços executados a faturar.

d) **Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

g) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

j) Disputas e litígios

A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é mais provável do que improvável que a Companhia e suas investidas serão obrigadas a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados a várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitruste, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

k) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 abrangem as da controladora Vital Engenharia Ambiental S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 6;

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas.

5 - Caixa e Equivalente de Caixa

	2015	2014
Caixa	70	52
Contas Correntes	3.325	23.795
Aplicação Financeira de Curto Prazo	162.823	116.002
Outros Títulos	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa	166.218	139.849
Conta Garantida (1)	(49.905)	(48.768)
Caixa e Equivalente de Caixa líquido	116.313	91.081



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

(1) Conta Garantida: Operação contraída junto ao Banco Bradesco em 01 de outubro de 2014 com vencimento para 23 de março de 2016, cujo custo é composto pela taxa do CDI + Spread a.a.

6 - Investimentos

Descrição	2015	%	2014	%
Sociedade em Conta de Participação	870	-	936	-
Macaúbas Meio Ambientes S.A.	-	100,00	3.224	100,00
CTR Macaúbas Meio Ambiente S.A.	1.280	100,00	7.711	100,00
EBMA Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	9.034	100,00	9.864	100,00
Central de Gerenciamento Ambiental – Baru S.A.	10	99,96	10	99,96
Central de Gerenciamento Ambiental – Titara S.A.	-	50,00	-	50,00
Ecofoz Eng. Ambiental S.A. (antiga C.G. Voturuna)	10	99,97	10	99,97
ECOVITAL – Central de Gerenciamento Ambiental	4.259	55,00	2.000	55,00
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	7.646	51,50	5.577	51,50
ECOPESA Ambiental S.A.	22.749	33,33	21.885	33,33
COBAN Ambiental S.A.	3.371	63,25	-	-
Morear Desenvolvimento Imobiliário S/A	180	100,00	922	100,00
Ecourbis Ambiental S/A	53.814	63,25	65.053	63,25
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	6.933	40,00	4.660	40,00
SLEA São Luiz Engenharia Ambiental	4.043	100,00	3.443	100,00
EMTR – Empresa Metropolitana de Trat. Resíduos	22.849	45,00	22.325	45,00
Central de Tratamento Resíduos Buriti	4.595	50,00	4.287	50,00
SENAM – Serviços de Engenharia Ambiental	10	99,99	10	99,99
	141.653		151.917	

a) O Saldo de R\$ 52.531 em milhares de Reais na conta de investimento das Informações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19, está composto pelo investimento nas seguintes empresas em que a administração é compartilhada:

	2015	2014
Ecopesa Ambiental S/A	22.749	10.484
Inova Gestão de Serviços Urbanos S/A	6.933	4.659
EMTR – Empresa Metrop. T. Resíduos	22.849	22.325
TOTAL	52.531	37.468

b) O Ágio contabilizado na conta de investimento pertence a Ecovital Ambiental S/A no valor de 581 em milhares de Reais;



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

7 - Imobilizado e Intangível

A) IMOBILIZADO	Vida útil Estimada	CONSOLIDADO	
		2015	2014
CONTA			
Equip. de Campo e Auxiliar	5	73.342	63.693
Veículos	5	219.497	230.426
Instalações	25	110.188	96.450
Terrenos	-	45.096	46.396
Construções Cíveis	10	345.304	266.485
Outras Imobilizações	10	79.182	85.350
Menos:		872.609	788.800
Depreciações acumuladas		(414.677)	(363.676)
		457.932	425.124

B) INTANGÍVEL	CONSOLIDADO	
	2015	2014
Marcas e Tecnologia	126	126
Direito de Outorga e Concessão	7.724	8.659
Direito de Uso de Software	998	237
	8.848	9.022

8 - Financiamentos

Vital:

a) **Finame** - parte com taxa fixa (PSI) e parte vinculados a TJLP. O prazo médio para pagamento é de 54 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2016 e 2020;

b) **Debêntures** - 100 debêntures em série única ao valor unitário de R\$ 1.000.000,00 na data da emissão, o vencimento está previsto para 19 de setembro de 2016, cujo custo é composto pela taxa CDI + Spread a.a.

Ecourbis:

a) **Finame** - Atualizado pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 7,60% a.a., utilizando como garantia da operação os próprios bens e avais proporcionais dos Acionistas.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

b) Finen - Atualizado pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 9,10% a.a., utilizando como garantia da operação fiança bancária, penhor de ações, cessão fiduciária, constituição da conta reserva e avais proporcionais dos Acionistas.

c) Conta Garantida - Taxa média contratada de 13,79% a.a., utilizando como garantia 100% da operação Ecourbis.

d) Capital Giro - Atualizado pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 13,96% a.a., utilizando como garantia avais proporcionais dos Acionistas.

e) Leasing Financeiro - Atualizado pelo produto Leasing Financeiro Santander, tendo como taxa média 12,08% a.a., utilizando como garantia o próprio bem.

f) Projeto Biogás - Atualizado pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e Unidade Monetária -BNDES, acrescido de spread bancário, tendo como taxa média 10,30% a.a., utilizando como garantia avais proporcionais dos Acionistas. Movimentação dos Empréstimos e financiamentos é a seguinte.

EBMA: Finame: parte com taxa fixa (PSI) e parte vinculados a TJLP.

ECONIT: Conta Garantida contratada junto ao Banco Santander, cujo custo é composto pela taxa CDI + Spread a.a.

SLEA: Conta Garantida contratada junto ao Banco Bradesco, cujo custo é composto pela taxa do CDI + Spread a.a.

ECOBAN: Finame: parte com taxa fixa (PSI) e parte vinculados a TJLP.

ECOVITAL: Financiamento junto ao BNDES para construção da área de produção do Projeto Pátio de Queima e Armazenamento da ECOVITAL. Sobre este contrato, com vencimento previsto para março de 2023, incidirão juros de 2,18% a.a. + TJLP, para o Subcrédito “A” e 3% a.a. para o subcrédito “B”.

MACAUBAS: Finame: parte com taxa fixa (PSI) e parte vinculados a TJLP.

TITARA: Financiamento junto ao BNDES para construção da Central de Tratamento de Resíduos da TITARA. Sobre este contrato, com vencimento previsto para junho de 2024, incidirão juros de 2,18% a.a + TJLP para o Subcrédito “A” e 6% a.a para o Subcrédito “B”.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

AGENTE FINANCEIRO	Curto Prazo	Longo Prazo	2015	2014
Caterpillar financeira S/A	422	2.849	3.271	6.170
HSBC – Bamerindus	-	1.582	1.582	69.000
Banco do Brasil S/A	56.999	8.556	65.555	68.063
Bradesco S/A	9.600	21.192	30.792	23.360
Banco Itaú BBA	6.815	5.031	11.846	25.652
Banco Daimler Chrysler S.A	6.491	25.145	31.636	18.422
Banco C.N.H Capital	-	-	-	3.968
BNDES	15.076	79.748	94.824	140.451
Banco Alfa	-	-	-	243
ABC - Brasil	1.230	759	1.989	3.205
Safra S/A	2.537	3.574	6.111	9.721
Debentures	108.287	189	108.476	-
Banco Volkswagen	1.276	21	1.297	-
Santander Brasil S/A	33.035	13.342	46.377	20.078
	241.768	161.988	403.756	388.333

9 - Provisões

Contingências	2015	2014
Trabalhistas	11.099	8.522
Outros Processos	1.953	59
	13.052	8.581

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis. Principais processos com perda provável: (a) Trabalhistas - A Companhia e suas investidas estão envolvidas em 449 processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos. (b) Outros processos - A Companhia e suas investidas estão envolvidas em 14 ações indenizatórias, ajuizadas por terceiros, envolvendo pedidos de danos materiais e morais.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

10 - Patrimônio Líquido

O Capital Social subscrito e integralizado é representado por 11.027.060 (onze milhões vinte e sete mil e sessenta) ações todas nominativas, sem valor nominal, sendo 6.729.518 (seis milhões setecentos e vinte e nove mil quinhentos e dezoito) ações ordinárias e 4.297.542 (quatro milhões duzentos e noventa e sete mil quinhentos e quarenta e duas) ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2015 valor patrimonial do lote de 1.000 ações era de R\$ 35.924,37 e R\$ 39.320,88 em 2014.

Com base em Contrato de Compra e Venda de Debêntures e outras Avenças celebrado em 15 de dezembro de 2015, entre Queiroz Galvão S/A e Gama Fundo de investimento em Participações, e na AGE de 22 de dezembro de 2015, o Capital Social da companhia ficou composto da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Totais	
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	Ações	Participação
Queiroz Galvão	3.380.338	50,23%	-	-	3.380.338	30,65%
Gama Fundo	3.349.180	49,77%	4.297.542	100,00%	7.646.722	69,35%
	6.729.518	100,00%	4.297.542	100,00%	11.027.060	100,00%

O Estatuto prevê que dos lucros líquidos dos exercícios apurados, serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social e 3% (três por cento) à distribuição ao acionista como dividendo obrigatório, podendo a Assembleia Geral deliberar distribuição a menor ou a retenção de todo o lucro.

11 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.